



## Cadeiras, janelas e raios de sol

Danilo Blanco é artista, designer de superfície e educador social. Trabalha com marchetaria, uma arte milenar que exige o domínio de um léxico específico, ou seja, um amplo repertório de materiais e ferramental próprio.

Ao longo de sua trajetória, Danilo trabalhou muito para dar visibilidade à sua arte, já que muitos o identificavam como um artesão. Não que isso o incomodasse, ele nunca confundiu as palavras e seus significados. Afinal, artista e artesão têm a mesma raiz – a palavra que vem do latim *ars*, que corresponde ao termo grego *techne*. Em sentido estrito, ofício, ciência. A palavra *techne* está relacionada a tudo que se refere à transmissão do conhecimento e, muitas vezes, associada à beleza.

Com a sabedoria de um oriental, Danilo articulou sua produção artística em sintonia com suas atividades na área da educação e na sua relação cotidiana com os amigos artesãos. Essas conexões alimentam sua alma e criam uma espécie de armadura para enfrentar os diferentes comentários sobre sua versatilidade diante dos mesmos materiais – as finas e delicadas lâminas de madeira, de múltiplas cores e texturas.

Em relação às cadeiras aqui expostas, Danilo buscou trabalhar e valorizar o trabalho desses artesãos. A partir de uma breve instrução, apenas a palavra cadeira - ele encomendou dos artesãos que circulam pela Praça da República,

próxima do seu ateliê, e da Avenida Paulista, esse conjunto aqui apresentado. É interessante observar que o objeto foi construído em diversos materiais e com formas distintas. Quando penso em “cadeira”, em qual “cadeira”, você que nos lê, está pensando? Provavelmente, ela está aqui representada.

Indiscutivelmente, identificamos muitos talentos nessas cadeiras idealizadas pelos “artistas de rua”, tipos identificados socialmente como “feios, sujos e malvados”, uma referência explícita ao título do memorável filme do diretor italiano Ettore Scola, de 1976.

Danilo identificou nas cadeirinhas mais uma ação educativa e colaborativa, atitude que atravessa seu trabalho cotidiano e incrementa sua ação criativa. Olhar para as cadeirinhas sem conhecimento prévio, sem filtros sociais e culturais é uma experiência estética inominável. Elas trazem tantos detalhes interessantes, curvas insinuantes e modelos dissonantes que somados à perfeita estabilidade dos quatro elementos sustentáveis (os pés), por alguns instantes, desafiam nossa percepção.

A simples e potente ideia de Danilo criou um conjunto de design que atença nosso olhar, centrado na visualidade ardilosa e excessiva das tecnologias de produção e distribuição de imagens. Ao mostrar as “cadeiras” ao lado de suas “janelas”, ele propõe um diálogo baseado no choque – as cadeirinhas, de imediata decodificação, diante de formas abstratas que requerem muito mais atenção.

Os trabalhos se complementam e se nutrem da experiência do educador que busca compartilhar seu conhecimento e provocar a imaginação de todos – os que produziram as cadeirinhas e nós, meros espectadores dessa experiência de ação libertária do conhecimento.

Sua arte é desenvolvida em diferentes formas de expressão – desenho, criação de objetos, pequenas esculturas, fotografia, entre outras – mas é na marchetaria que Danilo encontrou uma linguagem mais potente para expressar suas experimentações visuais. Ao olhar seu trabalho, de refinado equilíbrio técnico e estético, é quase impossível não associá-lo a outras visualidades. Sua obra tem sintaxe própria, mas é possível aproximá-lo com a arte indígena, os grafismos da Bauhaus, as estruturas de Mondrian e até mesmo do concretismo. Nessas fronteiras é que está sua singularidade.

Para esta exposição, Cadeiras, Janelas e Raios de Sol, criou novos trabalhos que denotam sua versatilidade na arte da marchetaria. Ao mesmo tempo que temos peças regulares e precisas – quadrado, retângulo, círculo e triângulo –, encontramos obras mais abertas, cujos limites expandem o ato criativo e permitem ao espectador participar mais ativamente, com as diferentes possibilidades direcionais. Afora as peças de um dominó “gigante” que instigam nossa imaginação e promovem o acaso de um jogo sem adversário.

Mas sua atividade artística só tem sentido quando associada à sua atuação como educador social, experiência que se repete ao longo de sua carreira

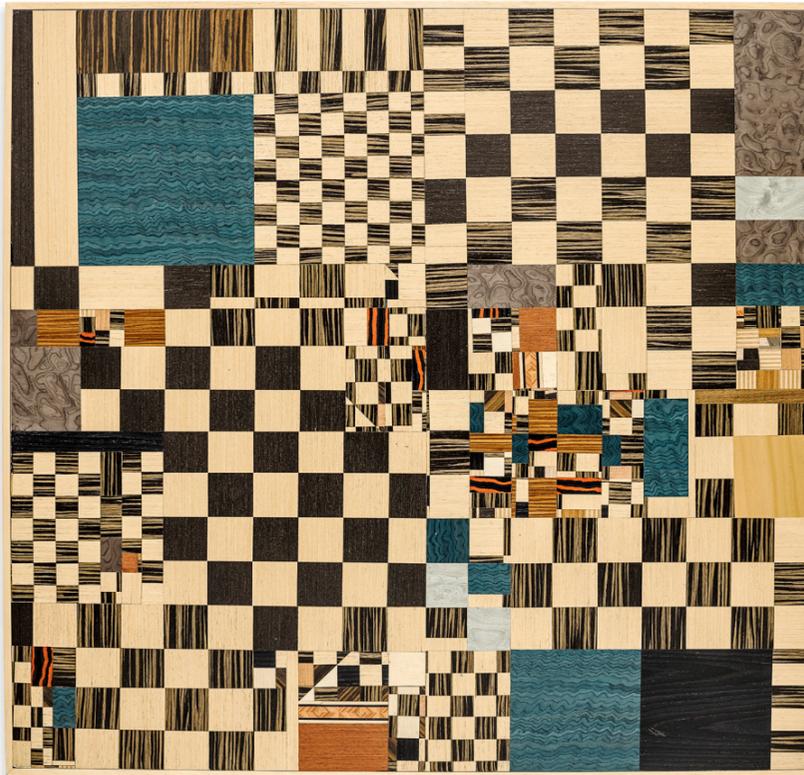
em comunidades periféricas, escolas públicas, com os artistas de rua, e hoje também em instituições como a Fundação Stickle, ocasião em que busca valorizar a criação estética espontânea associada com a intervenção social, articuladas pela paixão e pelo afeto que tem pelo trabalho colaborativo, estimulando a capacidade de criação, mas principalmente, valorizando o trabalho manual e a disciplina.

Danilo lembra que tudo está alinhado em três pilares: processos colaborativos em arte, ofício da marchetaria na linguagem contemporânea e intercâmbio de conhecimentos, e ressalta: “as vivências foram enriquecedoras e mais do que ensinar, busco aprender com os artistas de rua”.

Danilo Blanco ao buscar a associação de peças com cores, texturas e nervuras diferentes, cria uma marchetaria de padrões estéticos abstratos que revelam sua inquietação diante da vida. Mais recentemente, tem incorporado a impressão em silk screen trazendo novas visualidades e criando efeitos visuais provocativos e matizes instigantes. Um conjunto que propõe um mergulho numa visualidade gráfica desconcertante.

**Rubens Fernandes Junior**  
*curador e pesquisador*





**Espaço Fundação Stickel**  
Rua Nova Cidade 195  
São Paulo SP 04547 070  
55 11 3083 2811  
adm@fundacaostickel.org.br  
fundacaostickel.org.br

**Curadoria**  
Rubens Fernandes Junior

**Montagem**  
Marco A. Ribeiro da Silva

**Redes Sociais**  
Anderson Cintra

**Site**  
Miguel Dendasck

**Coordenação e Produção**  
Miriam Miranda Costa  
Igor Damianof

**Projeto gráfico folder**  
Fernando Stickel  
Igor Damianof

**Direção e Expografia**  
Fernando Stickel

**Pintura**  
Manoel Alves Pereira

**Imprensa**  
Ana d'Arce

**Comunicação Visual**  
Criart

**Fotos**  
Lucas Cruz

**Impressão**  
Maistype  
200 cópias

**APOIE A FUNDAÇÃO STICKEL**  
*Juntos transformamos vidas através da arte!*

Precisamos de você,  
doe para Fundação,  
acesse o **QR CODE**.



**CADEIRAS,  
JANELAS E  
RAIOS DE SOL**

*DANILO BLANCO*

**STICKEL70**

20 abril a 15 junho 2024  
terça a sexta das 11 às 18h  
sábado das 11 às 15h